



**EMPRESA DE CINEMA E AUDIOVISUAL DE SÃO PAULO S.A. (SPCINE)
ATA DA REUNIÃO COM O COMITÊ CONSULTIVO**

Às 15 horas do dia 10 de dezembro de 2020, através de videoconferência no Aplicativo Zoom, a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo, situada na Rua Líbero Badaró, nº 293 – conj. 22B – São Paulo/SP, reuniu-se com seu Comitê Consultivo através de seus Diretores: Presidente - Laís Bodanzky; Executivos - Maria Luiza de Rezende e Carvalho Andrade e Luiz Francisco Vasco de Toledo; Gerente - Jorge Santos; Coordenadores - Ricardo Prada, Camila Coelho, Flávia Gonzaga, Carolinne Golfeto, Cristiano Filiciano, Tiago Panula, Bárbara Trugillo, Dilson Neto; e Assessora - Carolina Rodrigues.

O Secretário Municipal de Cultura Hugo Possolo inicia a reunião falando acerca do momento atual da cultura brasileira, no qual a Spcine se colocou como um farol para o resto do país nas questões culturais. Discorre sobre o direcionamento dos editais e sobre a sensibilidade do Prefeito Bruno Covas ao defender a causa, onde já garantiu o recurso de 2021 para a Spcine (e também de outras empresas e secretarias). Afirma que estão batalhando pelo valor integral, tentando reparar uma questão histórica, para não haver nenhuma alteração e corte por parte do Legislativo. Portanto, reitera que conta com o apoio das associações para ajudar a defender a cultura e seus recursos, afinal, na pandemia fora possível perceber o quanto a arte e a cultura é necessária na vida das pessoas.

Laís aproveita para informar sobre o orçamento de 2021, que está para aprovação. E compartilha que o ano de 2020 foi muito difícil do ponto de vista orçamentário para a Spcine e que, em 2021, a previsão é que a empresa recupere a média de recursos que sempre recebeu (em torno de 16 milhões de reais).

São apresentadas todas as ações da Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo do ano de 2020, com a participação da diretoria e das respectivas áreas.

Após a apresentação, é aberto o espaço para perguntas das Entidades e Associações do Audiovisual.

Mauro D'Addio inicia a sessão de perguntas parabenizando a Spcine por suas ações neste ano tão conturbado. Diz que gostaria de entender mais sobre como a Spcine se posicionou na questão dos arranjos regionais e sinaliza que há um desejo da APACI de um posicionamento duro e até judicial se for preciso, pois isso acaba impactando os editais deste ano. Aproveita e pede um posicionamento sobre os recursos suplementares da Lei Aldir Blanc e, por fim, pergunta sobre a possibilidade de publicar este ano editais com recurso da LOA 2020.

Malu, sobre a Aldir Blanc, diz que ainda existe recurso do inciso 2 para ser remanejado e afirma que ainda está aguardando a resolução. Nas outras linhas, o valor é de 1 milhão, que deve ser homologado até semana que vem. Aproveita e ressalta acerca do cuidado e da responsabilidade para com os trabalhadores do audiovisual por causa da Covid-19.

Sobre os recursos da LOA 2020, Laís afirma que está muito otimista de que venha um recurso significativo. Ressalta sobre a importância de que a Spcine consiga fazer com que o pouco dinheiro da Prefeitura de São Paulo se multiplique, garanta cada vez mais a independência da Ancine e que seja um dinheiro que circule rapidamente, empregando as pessoas do setor e garantindo a celeridade das produções.

Sônia Santana agradece todo o esforço empenhado pela equipe da Spcine, de modo a não ser um ano totalmente perdido. Parabeniza a todos pelo excelente trabalho.

Thiago Taboada afirma que gostaria de entender como funciona o recurso que virá da Câmara Municipal de São Paulo. Se este recurso vem direto para a Spcine e como será executado.

Luiz Toledo explica que o dinheiro de todas as ações de políticas públicas de audiovisual vem através da Secretaria Municipal da Cultura. Alega que todos os anos o orçamento é renovado e, naturalmente no próximo ano, também haverá a proposta de orçamento que passará por um referendo.

Raquel Valadares pede maiores explicações sobre os recursos não executados do ano de 2020.

Luiz Toledo explica que, do ponto de vista financeiro, a Spcine não tem as mesmas restrições da administração direta. A partir do momento que é celebrado o contrato com a Secretaria Municipal de Cultura, a empresa recebe o recurso para um plano de trabalho específico. Esse recurso vai para uma conta privada da Spcine onde é guardado e será executado de acordo com seu plano. Ou seja, se trata de um recurso de soma, pois a natureza dos editais são sempre muito específicas -- necessitam de trâmites e contrapartidas específicas.

Raquel Valadares afirma que foi um alívio saber que a Spcine está se posicionando com mais força na questão da Ancine. Sinaliza que a API, a BRAVI e a APACI fazem parte de instituições que pretendem judicializar tal questão e declara que a Spcine pode contar com essas entidades para fazer troca de informações. Reitera que os ofícios enviados pela Spcine são muito preciosos para as instituições e solicitam o compartilhamento destes para comprovar a paralisação da Agência Nacional de Cinema.

Laís afirma que compartilhará com as associações o ofício enviado para a Ancine.

Sônia Santana afirma que a Sindcine está interessada em participar desta pressão em cima da Ancine, agregando também os técnicos (mão de obra paralisada).

Viviane Ferreira parabeniza a Spcine pelo posicionamento e ações ao longo do ano.

Ivonete Pinto agradece e parabeniza. Afirma que as ações e os números apresentados são bem expressivos.

Tide Borges Agradece todo o esforço empenhado, de modo a não ser um ano totalmente perdido. "Parabéns pelo excelente trabalho."

Ricardo Pinto e Silva agradece pela disposição de toda a equipe e afirma que é muitíssimo interessante ver a resistência do setor e acrescenta que é exemplar a atividade da Spcine diante da paralisação do ano de 2020.

Ricardo Pinto e Silva afirma que já solicitaram a cerca de 700 usuários de obras se manifestarem e entrarem em contato com a DBCA para assinar os convênios de repasse dos direitos autorais. Principalmente sobre o uso das obras que estão sendo cada vez mais exibidas nas plataformas digitais nestes tempos em que os cinemas ficaram fechados. Reitera o pleito da DBCA feito durante esse ano para a Spcine para que possam estabelecer este convênio, pois seria muito importante introduzir as boas práticas do direito autoral e combater a pirataria.

Laís afirma que é um tema bastante falado internamente, porém bastante delicado e polêmico. A principal questão é sobre a Spcine viver todos os lados do setor, que se preocupa em entender a

questão do patrimônio intelectual, dos direitos autorais e as formas de remuneração. Sugere que seja realizado um debate num formato público junto com aqueles que são os resistentes a essa arrecadação, para todos os lados se ouvirem.

Felipe Lopes parabeniza a Spcine, afirma que é muito bom ter a Spcine num momento tão delicado, que é realmente louvável o que estão fazendo. É importante ressaltar o quão distintas são suas ações perto das políticas do audiovisual no ano de 2020 e que todos os lugares precisavam ter esta política. Sugere uma pauta para se pensar em 2021, sobre alternativas e possibilidade de se desenhar um edital para distribuição. Pensar em possibilidades de lançamento que tenha o digital como primeira janela, pois foi possível ver no ano de 2020 como os filmes por demanda e os canais de TV foram essenciais para mostrar que existem outras formas de difusão. Reitera que a Spcine acaba sendo o ponto de resistência e apoio para o cinema.

Laís afirma que 2021 não vai ser fácil, mas que temos que pensar em alternativas para todos os cenários possíveis.

Zita Carvalhosa parabeniza a Spcine pelo todo e destaca a pronta adaptação dos eventos junto às adversidades e recoloca a importância de ter continuidade do Circuito de Festivais começando o calendário habitual desde o início do ano.

Dudu - José Silva Filho agradece à Spcine por reunir este grupo e pela ótima apresentação.

Raquel aproveita para agradecer pelo ano de tanta construção e afirma que tem orgulho de fazer parte disso, que é um oásis diante do cenário do audiovisual brasileiro.

Laís afirma que se teve um lado bom da crise, foi que os sindicatos e associações pegaram o setor de audiovisual nas mãos e cuidaram na medida do possível. Essa interação, essa troca de informações e união foi um lado muito importante.

A diretoria da Spcine agradece a todos pela contribuição e participação.

Reunião encerrada às 17:25

Lista de Presença - Associações e Entidades do Audiovisual

Alessandra Meleiro - Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine)

Dudu (José Silva Filho) - Associação Brasileira de Empresas Locadoras de Equipamentos e Serviços Audiovisuais (ABELE)

Felipe Lopes - Associação Nacional dos Distribuidores (ANDAI)

Guto Bicalho - Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA)

Ivonete Pinto - Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine)

Luciana Baseggio - Coletivo das Diretoras de Fotografia do Brasil (DAFB)

Mauro D'Addio - Associação Paulista de Cineastas (APACI)

Raquel Valadares - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro (API)

Ricardo Pinto e Silva - Diretores Brasileiros de Cinema e do Audiovisual (DBCA)

Sônia Santana - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual (Sindcine)

Thiago Taboada - Associação dos Montadores de Cinema de São Paulo (AMC)

Tide Borges - Associação Brasileira de Cinematografia (ABC)

Viviane Ferreira Cruz - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN)

Zita Carvalhosa - Fórum de Festivais Audiovisuais